

CRÍTICAS DOS DEPUTADOS DO PSD AO PROGRAMA PROMEDIA

Espaço público ficará governamentalizado



DEPUTADOS DO PSD reuniram ontem com as administrações dos jornais da Terceira

Redução dos apoios e receio de condicionamento da vida pública. São as críticas dos deputados do PSD/Açores ao Promedia (Programa de Apoios à Imprensa).

O programa "Promedia" (Programa Regional de Apoio à Comunicação Social), proposto pelo Governo Regional, vai "governamentalizar" a vida pública no arquipélago, "privilegiando os serviços de comunicação do executivo". A crítica foi feita, ontem à tarde, pelo grupo parlamentar do PSD na Assembleia Legislativa dos Açores.

Após encontros com as administrações do Diário Insular e de A União (jornais matutinos da ilha Terceira), Clélio

Meneses considerou que as críticas recolhidas destas duas instituições "adensavam as dúvidas e a preocupação do PSD" sobre esta matéria.

"Estamos a começar a ronda de contactos com os órgãos de Comunicação Social do arquipélago, mas se a proposta do Governo Regional avançar não temos dúvidas que o cenário será mau: ou os órgãos de Comunicação Social despedem pessoal, ou fecham as portas, ou então aumentam os preços, ficando

os leitores com esse encargo", adiantou Clélio Meneses, que garantiu ter recebido críticas das administrações dos dois matutinos terceirenses em relação à proposta do Governo liderado por Carlos César para os apoios à Imprensa regional.

Após o encontro com a administração de DI, o líder do grupo parlamentar do PSD na Assembleia Legislativa dos Açores enumerou várias críticas à proposta governamental: "esta proposta aparece sem que os órgãos de Comunicação Social tenham sido ouvidos; acabam-se vários apoios, mas mantêm-se outros, ou seja, apertaram-se apenas as ajudas; e há três anos, o presidente do Governo Regional garantiu que não ia mexer nos apoios à Comunicação Social açoriana e, agora, faz exactamente o contrário", argumentou Clélio Meneses. De qualquer forma, os

parlamentares sociais-democratas reconhecem que os apoios à Comunicação Social insular devem ser revistos e "adaptados às novas realidades e aos novos tempos".

O líder dos parlamentares sociais-democratas (que se fez acompanhar nestes encontros pelos deputados António Ventura e José Fernando Gomes) adiantou ainda que o PSD/Açores vai entregar na Assembleia Legislativa dos Açores, em Janeiro do próximo ano, uma proposta de Decreto Legislativo Regional para a regulamentação da publicidade institucional na Região.

O grupo parlamentar do PSD na Assembleia Legislativa dos Açores iniciou, ontem de manhã, uma ronda de contactos com os órgãos de Comunicação Social.

Ontem, a comitiva social-democrata reuniu-se com as administrações dos dois jornais diários da ilha Terceira.

Em declarações ao DI, Clélio Meneses, líder do grupo parlamentar, assegurou que estes encontros vão estender-se aos restantes órgãos da ilha, assim como às empresas existentes nas restantes oito ilhas do arquipélago dos Açores.

O Governo Regional apresentou recentemente uma proposta que visa renovar o programa de apoios à Comunicação Social do arquipélago (ver caixa).

Na altura, o secretário regional da Presidência, Vasco Cordeiro, garantiu que as novas regras visam a renovação tecnológica, o aparecimento de órgãos de índole regional e o aperfeiçoamento profissional. □

AGITAÇÃO MARÍTIMA

Ondas no Grupo Ocidental analisadas por bóia

O projecto CLIMAAT, afecto à Universidade dos Açores, acede, brevemente, a dados sobre a agitação marítima no Grupo Ocidental através de uma bóia de monitorização das ondas do mar, que vai ser instalada junto ao porto comercial das Lajes das Flores.

A instalação do equipamento foi confirmada, ontem de manhã, pelo presidente da Administração dos Portos do Triângulo e Ocidente (APTO)

Ângelo Andrade, que falava durante uma visita dos membros do Governo Regional às obras de recuperação do porto das Lajes, destruído duas vezes por fortes temporais, adiantou que o equipamento permitirá acompanhar mais de perto o impacto das ondas no porto comercial.

A nova bóia que será colocada ao largo das Flores vai permitir medir as ondas do mar e verificar o seu impacto no porto.

"Temos o cuidado, nas zonas que consideramos críticas, de manter uma vigilância apertada, sobre as infra-estruturas portuárias", assegurou o presidente da APTO, admitindo, no entanto,

que alguns dos mecanismos de monitorização utilizados são "um pouco arcaicos".

Trata-se da terceira bóia do género a ser instalada nos mares da Região, depois de duas outras já montadas entre as ilhas de São Miguel e Santa Maria e ao largo do porto comercial da Praia da Vitória.

As explicações de Ângelo Andrade surgiram na sequência de uma pergunta levantada pelo presidente do Governo Regional, Carlos César, que pretendeu saber se existia um sistema de monitorização do estado dos portos da Região, ou se competia apenas ao Executivo reparar os estragos provocados pelo mau tempo.

É que, só na recuperação do porto comercial das Lajes das Flores, o Governo Regional vai gastar cerca de 10 milhões de euros, devido a estragos causados pelo mau tempo nos últimos anos.

Além do reforço do molhe de protecção do porto, a obra prevê um reforço da cabeça do molhe e a construção de uma nova zona de acostagem para embarcações, com cerca de 94 metros de comprimento. □

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Cavaco e Soares com mandatários nos Açores

O jornalista micaelense Gustavo Moura e professora catedrática na Universidade dos Açores Maria do Céu Patrão Neves são, respectivamente, os mandatários das candidaturas de Mário Soares e Cavaco Silva para o arquipélago açoriano na corrida ao Palácio de Belém, agendada para Janeiro do próximo ano.

Cavaco Silva já havia apresentado os mandatários da sua candidatura para os vários distritos do País e para as regiões autónomas. Ontem, o antigo Presidente da República apresentou os nomes que o vão representar na sua candidatura nas eleições presidenciais.

Até ao momento, faltam conhecer os mandatários para a Região dos candidatos Ma-

nuel Alegre, Francisco Louçã, Jerónimo de Sousa e Pacheco Pereira.

Para a Juventude, Mário Soares escolheu Joana Amaral Dias, para a Emigração, Carlos Luís, que foi assessor na Embaixada de Portugal em Bruxelas e deputado na Assembleia da República, e para a Imigração, Francisca Mascarenhas Lopes, advogada e assessora jurídica da Embaixada da República de Cabo Verde em Lisboa.

Cavaco Silva tem como mandatário nacional João Lobo Antunes e como mandatária para a Juventude a fadista Kátia Guerreiro.

Os candidatos presidenciais devem visitar o arquipélago nos próximos meses.

As eleições presidenciais estão agendadas para Janeiro do próximo ano. □

Aposta nas novas tecnologias e na difusão regional

O Programa de Apoio à Comunicação Social vai privilegiar o apoio aos órgãos de comunicação social que apostem na produção jornalística assente nas novas tecnologias e na sua difusão a nível regional ou através da Internet.

OPROMEDIA, dotado com uma verba de 500 mil euros para 2006, prevê a extinção de subsídios permanentes, passando a ser concedidos apoios em função dos projectos de investimento apresentados

pelas empresas.

Com a entrada em vigor do programa, vão acabar os apoios à compra de papel para impressão dos jornais, ao pagamento de energia dos emissores e retransmissores das rádios e despesas de acesso às fontes de informação.

Em contrapartida, o executivo açoriano reforça as ajudas aos investimentos relativos a novos produtos multimédia, requalificação dos já existentes e à aquisição de

equipamentos e programas informáticos.

Os projectos para apoiar as empresas de comunicação social que queiram fazer investimentos nas novas tecnologias podem atingir os 40 por cento a fundo perdido.

O programa PROMEDIA vai estar em vigor durante os próximos três anos.

Por outro lado, o PROMEDIA vai apoiar os jornalistas que pretendem efectuar acções de formação. □



GUSTAVO MOURA é mandatário de Soares no arquipélago